



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA E NUTRIÇÃO
UNIDADE DE ENSINO: JUAZEIRO

MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA DE MATOS JESUS
NICOLLI DA SILVA DINIZ
UANDERSON DE CASTRO FERREIRA
WESLEY ANTONIO RAMOS LUCAS

IMPORTÂNCIA DA CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE NUTRICIONAL
NA VIDA DO IDOSO

JUAZEIRO-BA

2023

**MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA DE MATOS JESUS
NICOLLI DA SILVA DINIZ
UANDERSON DE CASTRO FERREIRA
WESLEY ANTONIO RAMOS LUCAS**

**IMPORTÂNCIA DA CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE NUTRICIONAL
NA VIDA DO IDOSO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Centro Universitário UniFTC, Unidade Juazeiro,
como requisito para obtenção do título de
graduação.

Orientador: Prof. ^a Ma. Aline Nataly Soares Vital

JUAZEIRO-BA

2023

FOLHA DE APROVAÇÃO

**MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA DE MATOS JESUS
NICOLLI DA SILVA DINIZ
UANDERSON DE CASTRO FERREIRA
WESLEY ANTONIO RAMOS LUCAS**

IMPORTÂNCIA DA CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE NA VIDA DO IDOSO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Centro Universitário UniFTC, Unidade Juazeiro,
como requisito para obtenção do título de
graduação.

Aprovado em: _____ de _____ de 2023.

Banca Examinadora

Orientadora: Prof.^a Ma. Aline Nataly Soares Vital
Colegiado de Nutrição da UniFTC Unidade Juazeiro

(Prof. Ma. Arianny Amorim, Nutricionista)
Colegiado de Nutrição da UniFTC Unidade Juazeiro

(Prof. Samira Mariella Gonçalves Pereira Aires Ramos Rocha, Fisioterapeuta)

JUAZEIRO-BA

2023

IMPORTÂNCIA DA CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE NA VIDA DO IDOSO

Maria da Conceição Pereira de Matos Jesus, Nicolli da Silva Diniz, Uanderson de Castro Ferreira, Wesley Antônio Ramos Lucas¹
Aline Nataly Soares Vital¹

RESUMO

Introdução: A população idosa é uma das que mais crescem atualmente no Brasil e no mundo. À medida que mais pessoas alcançam idades mais avançadas, ocorre a mudança no padrão de doenças. A capacidade funcional e a qualidade nutricional são aspectos essenciais para a saúde e uma boa qualidade de vida. O objetivo do estudo é analisar a capacidade funcional e qualidade nutricional em idosos que residem em uma instituição de longa permanência. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo de abordagem qualitativa-quantitativo. Foram realizadas pesquisas em base de dados online com seleção de artigos entre os anos 2013 a 2023. **Resultados:** Percepções importantes sobre a capacidade funcional e a qualidade nutricional dos idosos. Dificuldades da autonomia funcional, força e equilíbrio sugerem a necessidade de intervenções para melhorar a funcionalidade e prevenir quedas. O Índice de Barthel, resultou em um grau elevado de dependência funcional leve, com a maioria dos idosos sendo capazes de realizar suas Atividades de vida diária. Além de ter apresentado uma relação com a Força de Pressão Palmar (FPP), sendo associado com o Índice de Massa Corpórea (IMC). **Conclusão:** Uma alimentação saudável e equilibrada pode ajudar a manter a saúde e prevenir doenças como também, garantir uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Capacidade Funcional. Qualidade Nutricional. Força Muscular.

¹ Discentes dos cursos de Fisioterapia e Nutrição do Centro Universitário UniFTC de Juazeiro, e-mail: conceicaomatosj@gmail.com

¹ Docente Orientadora, Colegiado de Nutrição do Centro Universitário UniFTC de Juazeiro, nutricionista, e-mail: aline.vital@ftc.edu.br

IMPORTANCE OF FUNCTIONAL CAPACITY AND QUALITY IN THE LIFE OF THE ELDERLY

ABSTRACT

Introduction: The elderly population is currently one of the fastest growing in Brazil and the world. As more people reach older ages, the pattern of diseases changes. Functional capacity and nutritional quality are essential aspects for health and a good quality of life. The objective of the study is to analyze the functional capacity and nutritional quality of elderly people living in a long-term care institution. **Methodology:** This is a descriptive observational study with a qualitative-quantitative approach. Research was carried out in an online database with a selection of articles between the years 2013 and 2023. **Results:** Important perceptions about the functional capacity and nutritional quality of the elderly. Difficulties with functional autonomy, strength and balance suggest the need for interventions to improve functionality and prevent falls. The Barthel Index resulted in a high degree of mild functional dependence, with the majority of elderly people being able to carry out their activities of daily living. In addition to having a relationship with the Palmar Pressure Force (FPP), being associated with the Body Mass Index (BMI). **Conclusion:** A healthy and balanced diet can help maintain health and prevent diseases, as well as ensuring a better quality of life.

Keywords: Functional capacity. Nutritional Quality. Elderly. Muscle strength.

Sumário

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 REVISÃO DA LITERATURA.....	8
2 METODOLOGIA.....	10
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	11
3.1 ÍNDICE DE BARTHEL	11
3.2 DINAMÔMETRO MANUAL.....	12
3.3 IMC	13
.....	13
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS.....	16
APÊNDICES.....	19
ANEXOS	23
ANEXO A – QUESTIONÁRIO DO ÍNDICE DE BARTHEL.....	23
ANEXO B – Preensão Manual.....	24
ANEXO C – MINI – EXAME.....	25
ANEXO D – PARECER DO COMITÊ DE ETICA E PESQUISA.....	26

1 INTRODUÇÃO

A população idosa é uma das que mais crescem atualmente no Brasil e no mundo, segundo Minayo e Firmo (2019). À medida que mais pessoas alcançam idades mais avançadas, ocorre a mudança no padrão de doenças. Saber envelhecer é um aprendizado que começa ainda na juventude, tendo hábitos saudáveis que devem ser mantidos para que seja garantido o envelhecimento com saúde e qualidade de vida, aproveitando melhor a vida depois dos 60 anos (Oliveira, 2019).

Com o aumento da expectativa de vida, torna-se essencial entender a importância da capacidade funcional e qualidade nutricional dos idosos para garantir uma vida mais saudável e independente. Nesse sentido, conforme Ferreira *et al.* (2017), a alimentação adequada e a prática de exercícios físicos são fundamentais para manter uma boa qualidade de vida e prevenir o surgimento de doenças crônicas. Além disso, é necessário que haja uma equipe multiprofissional da saúde, incluindo médicos, nutricionistas, fisioterapeutas e educadores físicos, para contribuir na promoção da saúde e bem-estar dos idosos (Silva *et al.*, 2016).

Nesse contexto, a capacidade funcional e a qualidade nutricional se destacam como fatores fundamentais para a manutenção da autonomia, independência e bem-estar dos idosos. Segundo Ribeiro (2015), a capacidade funcional é definida como a habilidade do indivíduo de realizar atividades cotidianas de forma independente, sem a ajuda de terceiros. Com o envelhecimento, ocorrem mudanças fisiológicas e funcionais que podem afetar a capacidade funcional, tais como a perda de massa muscular e óssea, a diminuição da flexibilidade e a redução da capacidade cardiorrespiratória. Assim, é fundamental que os idosos mantenham uma rotina de atividades físicas regulares e uma alimentação adequada, visando a preservação da capacidade funcional e a prevenção de doenças crônicas (Souza, 2018).

Por sua vez, a qualidade nutricional teve um papel fundamental na manutenção da saúde e bem-estar dos idosos. Uma dieta equilibrada e rica em nutrientes essenciais é fundamental para o funcionamento adequado do organismo e para a prevenção de doenças crônicas. No entanto, com o avanço da idade, ocorrem mudanças no apetite, paladar além de dificuldades na mastigação e deglutição, podendo comprometer a ingestão adequada de nutrientes. Por isso, é importante que os idosos recebam orientações nutricionais e terem acesso a alimentos nutritivos e adequados às suas necessidades (Gois *et al.*, 2022).

Dessa forma, este projeto busca ainda da capacidade funcional e da qualidade nutricional na vida do idoso, com o objetivo de fornecer percepções sobre práticas de cuidados mais eficazes. Além de promover a conscientização e o cuidado com esses aspectos tão importantes para uma melhor qualidade de vida na terceira idade. Sendo assim, a pesquisa pode fornecer informações úteis para profissionais de saúde, cuidadores e políticas de saúde pública, ajudando a orientar práticas de assistência e promoção da saúde direcionadas aos idosos.

1.1 REVISÃO DA LITERATURA

O envelhecimento populacional é um fenômeno que tem se tornado cada vez mais comum em todo o mundo. Com o aumento da expectativa de vida, as pessoas estão vivendo mais tempo, o que traz consigo desafios para os sistemas de saúde e previdência social. “No entanto, é importante ressaltar que envelhecer não significa necessariamente adoecer” (Miranda; Mendes; Silva, 2016).

Atualmente, muitos países têm reconhecido a importância de investir em programas de promoção da saúde para garantir um envelhecimento saudável e uma melhor qualidade de vida para a população idosa. A promoção da saúde tem se destacado uma ferramenta essencial para a construção de um modelo de saúde em que a prioridade é a melhoria da qualidade de vida da população, principalmente a porção idosa (Cardoso *et al.*, 2022).

A capacidade funcional desempenha um papel fundamental na autonomia e na qualidade de vida dos idosos. Ela está relacionada à capacidade de realizar atividades básicas, como vestir-se, alimentar-se, tomar banho e locomover-se, bem como atividades instrumentais, como fazer compras, cozinhar e gerenciar medicamentos. A perda da capacidade funcional está associada a um maior risco de dependência, queda na qualidade de vida, isolamento social e maior demanda por cuidados de saúde (Almeida; Faustino, 2022).

Segundo Santana (2019), muitas das doenças enfrentadas pelos idosos estão relacionadas à problemas de nutrição. Uma alimentação adequada e balanceada é essencial para a saúde e o bem-estar dos idosos. Com o envelhecimento, ocorrem alterações fisiológicas e metabólicas que podem impactar a ingestão e a absorção de nutrientes. Deficiências nutricionais podem levar a problemas de saúde, como desnutrição, fragilidade, comprometimento do sistema imunológico, aumento do risco

de doenças crônicas, redução da massa muscular e diminuição da capacidade de recuperação (Vicente; Teixeira, 2022).

Os idosos representam 12% da população mundial, com previsão de duplicar esse quantitativo até 2050 e triplicar em 2100, de acordo com Teles (2021). A maior longevidade pode ser considerada uma história de sucesso para a humanidade. A saúde torna-se o foco principal pensando no bem-estar dos idosos e nas políticas públicas, tentando diminuir o número de leitos hospitalares ocupados por idosos com doenças que poderiam ser evitadas ao longo da juventude e gerando bem-estar e conforto para os demais (Tavares *et al.*, 2017).

A prática da atividade física sistemática exerce um importante papel na melhoria e manutenção do desempenho das atividades, é notório que o uso dessas práticas trás efeitos benéficos, auxiliando principalmente os idosos no dia a dia. Com efeitos relevantes essas atividades moderam o impacto do envelhecimento não saudável, trazendo assim mais independência e conforto ao idoso (Nascimento; Pinheiro, 2013).

A compreensão do envelhecimento saudável, segundo a definição da OMS, é abrangente e relevante para todas as pessoas idosas, mesmo para aquelas que convivem com a experiência de doenças crônicas; também não está centrada na ausência de agravos e nem tampouco restrita à funcionalidade do idoso, mas em um processo que possibilitará a construção de habilidades que lhe permitirão vivenciar o envelhecimento da melhor forma possível (Tavares *et al.*, 2017).

De acordo Moreira (2013), a diminuição da qualidade dos músculos pode acarretar a dificuldade de exercer tarefas simples do dia a dia do idoso, e também pela diminuição da capacidade física e da força, e perda do equilíbrio. Porém, a falta de exercícios físicos, má alimentação e sedentarismo podem provocar uma aceleração no processo de perda. " O envelhecimento está associado às mudanças progressivas na composição corporal, com um importante impacto sobre a saúde, estado nutricional, capacidade funcional e qualidade de vida" (Wanderley *et al.*, 2023).

A atividade física para idosos, pode minimizar os impactos do tempo no processo de envelhecimento, com isso, praticar exercícios físicos é sinônimo de saúde, o aumento da expectativa de vida traz consigo a necessidade de acrescentar qualidade aos anos adicionais de vida, sendo que a manutenção de uma boa capacidade funcional e memória são partes fundamentais desse processo (Cordeiro *et al.*, 2014).

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional de abordagem qualitativa-quantitativa, realizado em uma instituição de longa permanência de idosos, localizada no município de Juazeiro-BA.

Dentre os critérios de inclusão foram idosos residentes na instituição de longa permanência com idade a partir de 60 anos a 90 anos de ambos os sexos, apresentando uma boa capacidade cognitiva com score superior ou igual a 21 pontos na escala Mini Mental Oliveira (2017). Foram excluídos da pesquisa idosos com idade inferior a 60 anos, com comprometimento cognitivo como nomear ou compreender, marcando pontuação inferior a 9 pontos na escala de Mini Mental. Assim como aqueles que não preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE).

Os instrumentos de coleta da pesquisa foram: a escala de Barthel, Dinamômetro manual para avaliar a independência funcional e força muscular, e o índice de massa corporal. O mini mental que é uma tabela utilizada para avaliar o estado mental e cognitivo do paciente, mais especificamente sintomas de demência. O MEEM é composto por duas seções que medem funções cognitivas, a primeira seção contém itens que avaliam orientação, memória e atenção, totalizando 21 pontos. A segunda mede a capacidade de nomeação, de obediência a um comando verbal ou escrita e uma cópia de um desenho complexo (polígonos), totalizando 9 pontos.

A Escala de Barthel, ou Índice de Barthel, é uma ferramenta de avaliação que mede a independência funcional de uma pessoa, incluindo idosos, nas atividades da vida diária. A escala é composta por 10 itens (Anexo A) cuja pontuação varia de 0 a 100 pontos. Sendo que inferior a 20 indica dependência total; 20-40 dependência grave; 40-60 dependência moderada; 60 - 99 dependência leve e 100 independente.

Assim como o teste da força de preensão palmar com o dinamômetro manual digital, da marca Fitmetria, modelo fit024 é um aparelho utilizado para medir a força em até 90 Kg (conforme Anexo B), tendo como unidade de medida a quilograma-força e em Newtons.

Também foi avaliado do índice de massa corporal, o IMC é reconhecido como padrão internacional para avaliar o grau de sobrepeso e obesidade. É calculado dividindo o peso (em kg) pela altura ao quadrado (em metros). $IMC = \text{Peso} \div (\text{Altura})^2$

× Altura). Com referenciais de valores sendo: < 22 kg/m² Desnutrição; 22 - 27 kg/m². Eutrófico; >27 kg/m². Sobrepeso.

Foi mantido o anonimato de todos os participantes da pesquisa, e a coleta dos dados só foi iniciada após a anuência da instituição e aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), do IMES (Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia), sob o CAAE de nº 73767823.5.0000.5032.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa fornecem percepções importantes sobre a capacidade funcional e a qualidade nutricional dos idosos participantes. A amostra incluiu 8 idosos, de ambos os sexos, de uma Instituição de longa permanência situada no município de Juazeiro-BA, com idade média: 72 ±8,78 anos (média ± desvio padrão).

TABELA 1- Faixa etária dos participantes, Juazeiro-BA, 2023

Idade	Quantidade de Idosos
60-70	3
71-80	1
81-90	4

Fonte: Os autores, 2023.

3.1 ÍNDICE DE BARTHEL

Em relação a classificação da capacidade funcional com a Escala de Barthel, utilizada para avaliar o nível de independência dos idosos participantes, a amostra (conforme ilustrada na Tabela 2), revelou uma prevalência de 75% em dependência funcional leve, indicando que a maioria dos idosos são capazes de realizar suas atividades de vida diárias (AVDs) com mínima assistência significativa.

TABELA 2- Caracterização da amostra em relação ao Índice de Barthel, Juazeiro-BA, 2023.

Índice de Barthel	Frequência relativa
Independência	12,5%
Dependência leve	75%
Dependência Moderada	12,5%
Dependência grave /Total	0

Fonte: Os autores, 2023

Ao comparar com os nossos resultados com estudos anteriores que utilizaram a Escala de Barthel, encontramos algumas considerações notáveis. Por exemplo no estudo de Lobo, Santos e Gomes (2014), que avaliaram o nível de dependência dos idosos. Foi observada uma prevalência maior de sujeitos considerados independentes, correspondendo a 53,76%, confirmando uma boa pontuação destes idosos.

Essa divergência de resultados destaca a complexidade da avaliação da capacidade funcional em idosos e a necessidade de considerar diversos fatores que podem influenciar os resultados, incluindo fatores de saúde, condições médicas subjacentes, estilo de vida e fatores sociais. Portanto, a disparidade entre os resultados pode estar relacionada a diferenças nas amostras de idosos, bem como nas abordagens de avaliação e critérios de pontuação utilizados em cada estudo.

3.2 DINAMÔMETRO MANUAL

A avaliação da força de preensão palmar (FPP) foi realizada com dinamômetro manual digital da marca Fitmetria, modelo fit024 com tolerância de pressão palmar com peso de até 90 Kg. A média da força de preensão palmar obtida em nossa amostra foi de 17,68 kg ($\pm 9,25$) com a mão direita e com a mão esquerda 14,47 kg ($\pm 7,60$). Essa medida reflete a força média exercida pelos idosos participantes do estudo. Os resultados variaram consideravelmente dentro da amostra, indicando uma gama diversificada de FPP entre os participantes.

TABELA 3- Classificação da Dinamometria Manual dos idosos avaliados, Juazeiro-BA, 2023.

Pressão palmar	Feminino	Masculino	Média Geral
Mão direita	17,67 Kg	17,77 Kg	17,68 Kg
Mão esquerda	13,44 Kg	15,25 Kg	14,47 Kg

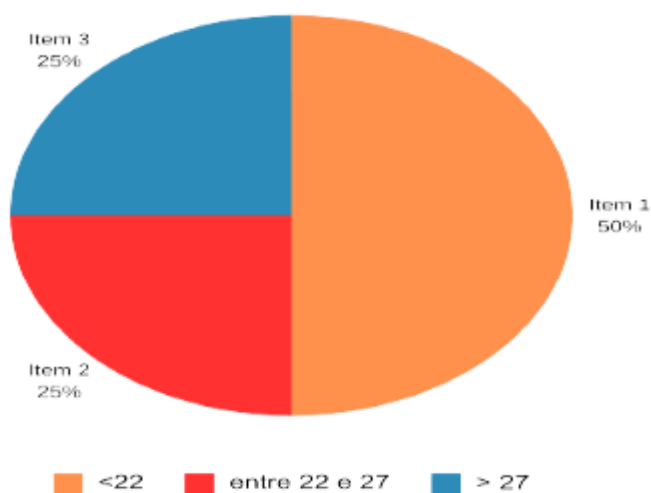
Fonte: Os autores, 2023

Os resultados estão em concordância com o estudo de Santos *et al.* (2021), onde os idosos institucionalizados também apresentaram a força de preensão abaixo da normalidade. O resultado abaixo do esperado pode ser considerado preocupante, já que a força de preensão palmar é usada em praticamente todas as tarefas realizadas durante o dia a dia. Segundo Eichiger *et al.* (2015), a força de preensão palmar está diretamente relacionada às AVDs, sendo que, quando diminuída, gera limitações significativas para o indivíduo. Tendo em vista que a diminuição da força muscular pode estar associada com a capacidade funcional e com o nível de dependência.

3.3 IMC

A avaliação do IMC dos participantes de ambos os sexos mostrou que 50% (conforme o gráfico 1) estão com o IMC abaixo de 22 kg/m², De acordo com Lipschitz (1994) um IMC <22 kg/m² é considerado baixo peso, mostrando assim o fenômeno da sarcopenia, onde o envelhecimento está frequentemente associado à perda de massa muscular, força e funcionalidade dos músculos, o que corrobora a desnutrição. Os participantes com o peso adequado correspondem a 25% da amostra, enquanto outra parcela de 25% está acima do peso, conforme ilustrado no Gráfico 1.

GRÁFICO 1 - Classificação em percentual do IMC dos participantes, Juazeiro-BA, 2023.



Fonte: Os autores, 2023

A prevalência de baixo peso representa importante fator de risco para a dependência dos idosos. Os resultados obtidos corroboram com estudo de Souza *et al.* (2014) que encontraram um percentual de 58,8% de idosos abaixo do peso, através do IMC.

Souza(2014) destacou que idosos com baixo peso, na maioria das vezes, não estão aptos para executar diversas atividades de vida diárias, determinando uma maior dependência na realização de suas atividades cotidianas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a análise do estudo os resultados trouxeram fatores que interferem na capacidade funcional e nutricional, pois são idosos com leve redução da funcionalidade em suas atividades de vida diárias, Força muscular de preensão palmar reduzida e peso abaixo do ideal para sua idade.

Nesse estudo, percebeu-se que mais pesquisas associadas a atuação da equipe multiprofissional são necessárias para avaliar a capacidade funcional e nutricional em idosos institucionalizados. Ressaltando que a integração de uma alimentação adequada e a prática regular de exercícios fisioterapêuticos são essenciais para promover um envelhecimento saudável, melhorar a independência funcional e prevenir complicações associadas ao envelhecimento. A supervisão de profissionais nessas áreas é valiosa para atender às necessidades específicas de cada idoso.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Matheus Guterres; FAUSTINO, Andréa Mathes. Repercussões do Diabetes mellitus em pessoas idosas hospitalizadas em relação a capacidade funcional. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, p. e587111235116-e587111235116, 2022 <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i12.35116>

Cardoso RB, Caldas CP, Brandão MAG, Souza PA, Santana RF. Healthy aging promotion model referenced in Nola Pender's theory. **Rev Bras Enferm**. 2022;75(1):e20200373. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0373>

FERREIRA, Marielle Cristina Gonçalves; TURA, Luiz Fernando Rangel; SILVA, Rafael Celestino da; FERREIRA, Márcia de Assunção. Social representations of older adults regarding quality of life. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 70, n. 4, p. 806-813, ago. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0097>.

GOIS, Bárbara Paixão de; PEREIRA, Araújo Dias; LOPES, Karem Lays Soares; CORGOSINHO, Flávia Campos. SUPLEMENTAÇÃO E ALIMENTAÇÃO ADEQUADA NO CONTEXTO ATUAL DA PANDEMIA CAUSADA PELA COVID-19. **Desafios - Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, [S.L.], v. 7, n. -3, p. 89-96, 22 abr. 2020. Universidade Federal do Tocantins. <http://dx.doi.org/10.20873/uftsuple2020-8825>.

LEITE, Jéssica Jacob de Miranda. Percepção da pessoa idosa acerca das relações intergeracionais. **Cruzeirodosul.edu.br**, 2021. Disponível em: <https://repositorio.fass.edu.br/jspui/handle/123456789/2900>

LOBO, Alexandrina de Jesus Serra; SANTOS, Luísa; GOMES, Sônia. Nível de dependência e qualidade de vida da população idosa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 67, n. 6, p. 913-919, dez. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2014670608>.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; FIRMO, Joselia Oliveira Araujo. Longevidade: bônus ou ônus?. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 4-4, jan. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018241.31212018>.

MIRANDA, Gabriella Moraes Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; SILVA, Ana Lucia Andrade da. Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [S.L.], v. 19, n. 3, p. 507-519, jun. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/MT7nmJPPRt9W8vndq8dpzDP/?lang=pt>

MIRANDA, Livia Carvalho Viana; SOARES, Sônia Maria; SILVA, Patrícia Aparecida Barbosa. Qualidade de vida e fatores associados em idosos de um Centro de Referência à Pessoa Idosa. **Ciência & Saúde Coletiva (Online)**, v. 21, p. 3533-

3544, 2016. <https://doi.org/10.1590/1413-812320152111.21352015> disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/5fzfd59SPHFV8RcHxXCgH3f/abstract/?lang=pt>

MOREIRA, Mayle Andrade; OLIVEIRA, Bruna Silva; MOURA, Kalianny Queiroz de; TAPAJÓS, Denise Macedo; MACIEL, Álvaro Campos Cavalcanti. A velocidade da marcha pode identificar idosos com medo de cair? **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 71-80, mar. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1809-98232013000100008>.

NASCIMENTO, S. M. DO; PINHEIRO, R. S. Participação no programa de atividade física de idosos residentes em uma Casa Gerontológica no Rio de Janeiro. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 21, p. 47–52, 1 mar. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/DFwFtdjYX8DhDQztifyYsDK/abstract/?lang=pt>

OLIVEIRA, Anderson Silva. TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA, TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E ENVELHECIMENTO POPULACIONAL NO BRASIL. **Hygeia - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, [S.L.], v. 15, n. 32, p. 69-79, 1 nov. 2019. EDUFU - Editora da Universidade Federal de Uberlândia. <http://dx.doi.org/10.14393/hygeia153248614>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/hygeia/article/view/48614>

OLIVEIRA, R. **Entendendo o mini-mental**. Disponível em: <https://www.rafaeloliveiraneuro.com/post/2017-06-15-entendendo-o-mini-mental>

RIBEIRO, Dâmarys Kohlbeck de Melo Neu; LENARDT, Maria Helena; MICHEL, Tatiane; SETOGUCHI, Larissa Sayuri; GRDEN, Clóris Regina Blanski; OLIVEIRA, Edinaldo Silva de. Contributory factors for the functional independence of oldest old. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [S.L.], v. 49, n. 1, p. 89-96, fev. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-623420150000100012>.

SANTANA, Bianca de Souza. Alimentação do idoso: análise do cardápio de uma instituição de longa permanência em um município do recôncavo da Bahia. 2019. <http://131.0.244.66:8082/jspui/handle/123456789/1588>

SANTOS, Taciele Vieira dos; PINHEIRO, Jéssica da Silva; DEMARTINI, Karine; KONZEN, Vanessa de Mello; ZONTA, Talita; FAGUNDES, Roberta Pez; GARCIA, Gabriela Silva; WIBELINGER, Lia Mara. Caracterização da autopercepção e da força de preensão palmar em idosos institucionalizados / Description of self-perceived health and hand grip strenght in institutionalized elderly. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 4, n. 6, p. 28995-29010, 27 dez. 2021. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv4n6-433>.

SILVA, Laurice Aguiar dos Santos; DIAS, Adriana Keila; GONÇALVES, Jairo Garcia; PEREIRA, Reobbe Aguiar; COSTA, Ramon Sales; SILVA, Oliveira Silva. A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA TERCEIRA IDADE. **Revista Extensão**, 3(1), 63-74, 2019. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/1686>

SILVESTRE, Jorge Alexandre; COSTA NETO, Milton Menezes da. Abordagem do idoso em programas de saúde da família. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, p. 839-847, 2003. Disponível em:

https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csp/v19n3/15887.pdf

SOUSA, Kamilla Tavares de; MESQUITA, Laura Anália Silva de; PEREIRA, Leandro Alves; AZEREDO, Catarina Machado. Baixo peso e dependência funcional em idosos institucionalizados de Uberlândia (MG), Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 19, n. 8, p. 3513-3520, ago. 2014. FapUNIFESP (SciELO).

<http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014198.21472013>. Disponível em:
<https://www.scielo.org/article/csc/2014.v19n8/3513-3520/pt/>

SOUZA, Luciana Bronzi de. Capacidade funcional, estado nutricional e consumo alimentar em idosos. 2014. 72 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina de Botucatu, 2014.

TAVARES, Elda Lima; SANTOS, Débora Martins dos; FERREIRA, Aline Alves; MENEZES, Maria Fátima Garcia de. Avaliação nutricional de idosos: desafios da atualidade. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [S.L.], v. 18, n. 3, p. 643-650, set. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1809-9823.2015.14249>.

TAVARES, Renata Evangelista; JESUS, Maria Cristina Pinto de; MACHADO, Daniel Rodrigues; BRAGA, Vanessa Augusta Souza; TOCANTINS, Florence Romijn; MERIGHI, Miriam Aparecida Barbosa. Healthy aging from the perspective of the elderly: an integrative review. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [S.L.], v. 20, n. 6, p. 878-889, dez. 2017. FapUNIFESP (SciELO).

<http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562017020.170091>. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbagg/a/pSRcqwghsRTjc3MYdXDC9hF/?lang=en>

TELES, Mariza Alves Barbosa; MEDEIROS, Mirna Rossi Barbosa; MOURA, Noely Soares Veloso; SANTOS, Cibele Souza; SOUZA, Jucinéia Aparecida; DIAS, Carlos Roberto Pereira; SALES, Tallisson Matheus Matheus Oliveira; FERREIRA, Raquel Conceição. Qualidade de vida de idosas participantes de um grupo de convivência no município de Bocaiúva – MG. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, [S.L.], v. 4, n. 2, p. 75-89, 18 ago. 2021. Revista de Saude Publica do Parana.

<http://dx.doi.org/10.32811/25954482-2021v4n2p75>.

WANDERLEY, Emilia; COIMBRA, Arlete Maria Valente; FALSARELLA, Gláucia Maria; GASPAROTTO, Livia Pimenta Renó; NETO, João Araújo Barros; COSTALLAT, Beatriz Lavras. Associação entre indicadores da capacidade funcional e do estado nutricional em idosos da comunidade: uma nova abordagem. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 31, n. 1, 2023. <https://doi.org/10.1590/1414-462X202331010443>

VICENTE, Janaina Kelly; TEIXEIRA, Carla Somaio. ASSOCIAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL E PERDA DE APETITE EM IDOSOS. **Revista Científica Unilago**, v. 1, n. 1, 2022. Disponível em: <http://189.112.117.16/index.php/revista-cientifica/article/view/753>

APÊNDICES



**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E
ESCLARECIDO
(No caso de Responsável pelo Idoso)**

O _____ (a) _____ idoso

_____, sob sua responsabilidade, está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa **IMPORTÂNCIA DA CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO**. Nesta pesquisa pretendemos identificar e propor soluções para melhorar a capacidade funcional e qualidade nutricional dos idosos, visando uma vida mais saudável e independente. O motivo que nos leva a estudar a relevância da capacidade funcional e da qualidade nutricional na vida do idoso, buscando promover a conscientização e o cuidado com esses aspectos tão importantes para a qualidade de vida na terceira idade. Para esta pesquisa adotaremos os seguintes procedimentos: Os participantes serão idosos, com idade a partir de 60 anos. Passarão por um questionário, também serão entrevistados os cuidadores em ocasiões em que o participante não tenha autonomia ou capacidade de responder sem auxílio. O instrumento de coleta utilizado será um questionário elaborado pelos pesquisadores, contendo questões que englobam dados antropométricos (peso, estatura, circunferência do braço, circunferência da panturrilha e dobra cutânea tricipital, além da interpretação do IMC – Índice de Massa Corporal), capacidade funcional, qualidade nutricional (através de Questionário de Frequência Alimentar – QFA), e avaliação funcional. Há possibilidade de ocorrer desconforto muscular devidos aos testes de avaliação; Constrangimento ao se expor durante a realização de teste de qualquer natureza; risco de constrangimento do participante durante a realização do questionário. A medida de atenuação para que seja reduzido o constrangimento do (a) participante é fazer a coleta individualmente, com um participante por vez em uma sala reservada. E para amenizar os desconfortos musculares serão feitos alongamentos e massagens. A execução da pesquisa implicará na melhora da capacidade funcional e qualidade nutricional dos idosos, assim podendo ter uma vida mais saudável e independente. Levando informação e conhecimento sobre o cuidar da saúde, para desfrutar de um envelhecimento saudável. Para participar deste estudo o (a) idoso sob sua responsabilidade não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. No entanto, caso o (a) idoso. E seu acompanhante, tenha qualquer gasto devido a participação da pesquisa, seja com alimentação, deslocamento ou outros eventos informar aos pesquisadores, que o valor será ressarcido pelos mesmos.

mesmos.

Apesar disso, caso seja identificado e comprovado danos provenientes desta pesquisa, o Idoso sob sua responsabilidade tem assegurado o direito a indenização. Ele (a) será esclarecido (a) sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Fui informado que o (a) responsável pelo Idoso poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação do Idoso a qualquer momento. A participação dele (a) é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido (a) pelo pesquisador, que tratará a sua identidade com padrões profissionais de sigilo.

Caso o Senhor (a) tenha alguma dúvida ou necessite de qualquer esclarecimento ou ainda deseje retirar o consentimento de participação do Menor sob sua responsabilidade da pesquisa, por favor, entre em contato com os pesquisadores abaixo a qualquer tempo.

Aline Nataly Soares Vital, Rua Canadá, 309, Centro, Juazeiro – BA, (71) 3231-8214

Nicolli da Silva Diniz, Rua Canadá, 309, Centro, Juazeiro – BA, (71) 3231-8214

Nicolli da Silva Diniz, Rua Canadá, 309, Centro, Juazeiro – BA, (71) 3231-8214

Maria da Conceição Pereira de Matos Jesus, Rua Canadá, 309, Centro, Juazeiro – BA, (71) 3231-8214

Uanderson de Castro Ferreira, Rua Canadá, 309, Centro, Juazeiro – BA, (71) 3231-8214

Wesley Antônio Ramos Lucas, Rua Canadá, 309, Centro, Juazeiro – BA, (71) 3231-8214

Também em caso de dúvida, o (a) senhor (a) poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Mantenedor de Ensino Superior (CEP/IMES/FTC). O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) busca defender os interesses dos participantes de pesquisa. O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia (CEP/IMES) está localizado na Avenida Luis Viana Filho, 8812, Paralela, - FTC – Módulo 1, Nível 3. Horário de funcionamento: Segunda a quinta das 9h às 17h e na sexta das 9:00h às 16:00h. Telefone: (71) 3281-8214. E-mail: cep@ftc.edu.br.

Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. O nome do Idoso sob sua responsabilidade ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. O Idoso sob sua responsabilidade não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Instituição e a outra será fornecida ao senhor. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a identidade do Idoso sob sua responsabilidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Eu,

_____, portador do documento de Identidade _____ responsável pelo Idoso _____

_____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa **IMPORTÂNCIA DA CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO**. de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de consentimento de participação do Idoso sob minha responsabilidade, se assim o desejar.

Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Juazeiro, _____ de _____ de 20 .

ALINE NATALY SOARES VITAL / ORIENTADOR

Data _____

NICOLLI DA SILVA DINIZ / ALUNO

Data _____

MARIA CONCEIÇÃO PEREIRA DE MATOS JESUS / ALUNO

Data _____

UANDERSON DE CASTRO FERREIRA / ALUNO

Data _____

WESLEY ANTÔNIO RAMOS LUCAS / ALUNO

Data _____

Nome completo (testemunha)

Em caso de desistência do Idoso sob minha responsabilidade em permanecer na pesquisa, autorizo que os seus dados já coletados referentes a resultados de exames, questionários respondidos e similares ainda sejam utilizados na pesquisa, com os mesmos propósitos já apresentados neste TCLE.

Nome completo (participante)
Data

**Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia -
IMES**

Avenida Luís Viana Filho, 8812, Paralela, - FTC- Módulo
1, Nível 3.

Telefone: (71) 3281-8214. E-mail: cep@ftc.edu.br



ANEXOS

ANEXO A – QUESTIONÁRIO DO ÍNDICE DE BARTHEL



LAR DE SANTO ANTÓNIO

Nome: _____ Idade: ____ data: ____
 ____/____/____

ESCALA DE BARTHEL (AVD's)

Descrição dos Itens	Classificação	Pontuação
ALIMENTAÇÃO	10 = Independente 5 = Necessita de ajuda ou dieta modificada 0 = Totalmente dependente	
HIGIENE PESSOAL	5 = Independente (Barbear/Pentear/Escovar) 0 = Necessita de ajuda	
CONTROLO VESICAL	10 = Contínente 5 = Acidente ocasional 0 = Incontinente (Ou algaliado)	
CONTROLO ANAL	10 = Contínente 5 = Acidente ocasional 0 = Incontinente (Ou necessita de clister)	
TRANSFERENCIA (CAMA/CADEIRA OU VICE- VERSA)	15 = Independente 10 = Alguma ajuda (Verbal ou física) 5 = Muita Ajuda (pode manter-se sentado) 0 = Totalmente dependente, incapaz de manter a postura sentado	
MOBILIDADE/DESLOCAÇÃO	15 = Independente (Pode usar ajuda técnica) 10 = Ajuda de uma pessoa (Verbal ou física) 5 = Independente em cadeira de rodas 0 = Imóvel	
UTILIZAÇÃO DA SANITA (WC)	10 = Independente (Sentar, levantar, vestir) 5 = Necessita de alguma ajuda 0 = Totalmente dependente	
VESTIR-SE	10 = Independente (Incluindo botões, atacadores) 5 = Necessita de ajuda 0 = Totalmente dependente	
BANHO	5 = Independente 0 = Necessita de ajuda	
SUBIR/DESCER ESCADAS	10 = Independente 5 = Necessita de ajuda 0 = Incapaz	

Classificação:

Autónomo	100	
Dependente Ligeiro	>60	
Dependente Moderado	>40 e ≤ 60	
Dependente Grave	≥20 ≤40	
Dependente Total	<20	

Avenida Conselheiro Poças Falcão n.º 12 - A, Santa Cruz, 9560 - 016 - Lagoa
 Tel.: 296 960 190 Fax: 296 960 199 E-mail: lardesantoantonio@sapo.pt

ANEXO B – Preensão Manual

Valores de referencia de preensão manual Esquerda e Direita para homens (95% CI)

Idade - anos	Regular Esq.	Bom Esq.	Excelent e Esq	Bom Dir.	Bom Dir.	Excelent e Dir.
50-54	< 39,4	39,4-51,1	>51,1	< 44,2	44,2-56,9	> 56,9
55-59	< 33,7	33,7-48,4	> 48,4	< 36,7	36,7 - 51,4	> 51,4
60-64	<33,4	33,4-44,0	>44,0	<36,8	36,8-46,7	>46,7
65-69	<32,0	32,0-44,4	>44,4	<35,4	35,4-47,9	>47,9
70-74	<30,3	30,3-42,1	>42,1	<32,0	32,0-44,5	>44,5
75+	<24,8	24,8-34,7	>34,7	< 12,7	12,7-31,0	>31,0

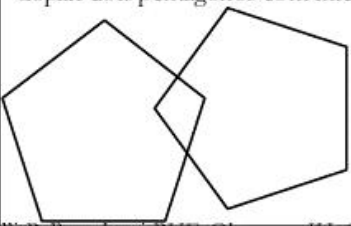
Valores de referencia de preensão manual Esquerda e Direita para mulheres (95%)

Idade - anos	Regular Esq.	Bom Esq.	Excelent e Esq	Bom Dir.	Bom Dir.	Excelent e Dir.
50-54	< 24	24-33,5	> 33,5	< 26,7	26,7 - 30,2	> 30,2
55-59	< 24,6	24,6-29,5	> 29,5	< 26,4	26,4 - 33,6	> 33,6
60-64	<18,6	18,6-27,3	>27,3	<29,6	22,2-29,6	>29,6
65-69	<19,6	19,6-26,2	>26,2	<28,8	22,5-28,8	>28,8
70-74	<19,1	19,1-25,8	>25,8	<27,8	20,7-27,8	>27,8
75+	<14,7	14,7-18,1	>18,1	< 19,9	16,0-19,9	>19,9

* Valores de referencia segundo Böhannon et al (2006)

ANEXO C – MINI – EXAME

Quadro 1 – Minixame do estado mental (MEEM)

Orientação temporal (5 pontos)	Qual a hora aproximada?
	Em que dia da semana estamos?
	Que dia do mês é hoje?
	Em que mês estamos?
	Em que ano estamos?
Orientação espacial (5 pontos)	Em que local estamos?
	Que local é este aqui?
	Em que bairro nós estamos ou qual é o endereço daqui?
	Em que cidade nós estamos?
	Em que estado nós estamos?
Registro (3 pontos)	Repetir: CARRO, VASO, TIJOLO
Atenção e cálculo (5 pontos)	Subtrair: $100-7 = 93-7 = 86-7 = 79-7 = 72-7 = 65$
Memória de evocação (3 pontos)	Quais os três objetos perguntados anteriormente?
Nomear 2 objetos (2 pontos)	Relógio e caneta
REPETIR (1 ponto)	“Nem aqui, nem ali, nem lá”
Comando de estágios (3 pontos)	Apanhe esta folha de papel com a mão direita, dobre-a ao meio e coloque-a no chão
Escrever uma frase completa (1 ponto)	Escrever uma frase que tenha sentido
Ler e executar (1 ponto)	Feche seus olhos
Copiar diagrama (1 ponto)	Copiar dois pentágonos com interseção 

Fonte: Brucki SMD, Nitrini R, Caramelli P, Bertolucci PHF, Okamoto IH. Sugestões para o uso do mini-exame do estado mental no Brasil. Arq Neuropsiquiatr. 2003; 61(3B):777-81.

ANEXO D – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Relevância da capacidade funcional e qualidade nutricional na qualidade de vida do idoso

Pesquisador: Aline Nataly Soares Vital

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 73767823.5.0000.5032

Instituição Proponente: Faculdade de Tecnologia e Ciências

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.330.879

Apresentação do Projeto:

"A pesquisa está direcionada para identificar a qualidade nutricional e o nível de capacidade funcional físico dos idosos e, consequentemente, objetivo esperado da pesquisa é promover conhecimentos aos idosos em uma instituição de longa permanência na cidade de Juazeiro- Bahia, onde será feito a pesquisa acerca da importância de uma boa alimentação e a prática de exercícios para uma boa capacidade funcional com o objetivo de assegurar o envelhecimento com saúde e confortável." Tendo com hipótese: Através da avaliação do estado nutricional dos idosos, poderá fornecer informações sobre a adequação da dieta e possíveis intervenções

nutricionais necessárias.

Os resultados podem incluir nível de independência nas atividades diárias, como também uma melhora na saúde corpórea.

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa e quantitativa, que busca compreender a complexidade dos fenômenos estudados, levando em conta a subjetividade das experiências de cada participante.

Será realizada em uma instituição de longa permanência de idosos, localizada no município de Juazeiro-BA. Os participantes serão os idosos residentes na instituição mencionada, com idade a partir de 60 anos. Também serão entrevistados os cuidadores, em ocasiões em que o participante não tenha autonomia ou capacidade de responder sem auxílio.

Endereço: Avenida Luis Viana Filho, 8812, Mód I Nivel III
Bairro: Paralela **CEP:** 41.730-101
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3281-8214 **Fax:** (71)3281-8213 **E-mail:** cep@ftc.edu.br



INSTITUTO MANTENEDOR DE
ENSINO SUPERIOR DA BAHIA
- IMES



Continuação do Parecer: 6.330.879

O instrumento de coleta utilizado será um questionário elaborado pelos pesquisadores, contendo questões que englobam dados antropométricos (peso, estatura, circunferência do braço, circunferência da panturrilha e dobra cutânea tricipital, além da interpretação do IMC – Índice de Massa Corporal), capacidade funcional, qualidade nutricional (através de questionário de frequência alimentar - QFA), e avaliação funcional.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Investigar sobre a capacidade funcional e qualidade nutricional dos idosos acima de 60 anos em uma instituição de longa permanência no município de Juazeiro-Ba.

Objetivo Secundário:

Aplicar questionário sobre a capacidade funcional;

Aplicar questionário sobre qualidade nutricional;

Realizar avaliação antropométrica;

Realizar avaliação funcional.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Risco físico (como, por exemplo, queda no momento de avaliação antropométrica) e risco de natureza psicológica (estresse, por exemplo).

Benefícios:

Manutenção da independência;

Prevenção de doenças;

Melhora da saúde corpórea;

Aumento da energia e vitalidade;

Melhora do funcionamento cognitivo.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Objetivo Secundário descritos pelos pesquisadores:

"Aplicar questionário sobre a capacidade funcional;

Endereço: Avenida Luis Viana Filho, 8812, Mód I Nivel III

Bairro: Paralela

CEP: 41.730-101

UF: BA

Município: SALVADOR

Telefone: (71)3281-8214

Fax: (71)3281-8213

E-mail: cep@ftc.edu.br



**INSTITUTO MANTENEDOR DE
ENSINO SUPERIOR DA BAHIA
- IMES**



Continuação do Parecer: 6.330.879

Aplicar questionário sobre qualidade nutricional;
Realizar avaliação antropométrica;
Realizar avaliação funcional."
Não se trata de objetivos, mas sim, parte da metodologia da pesquisa.

Os Benefícios relatados no projeto:

"Manutenção da independência;
Prevenção de doenças;
Melhora da saúde corpórea;
Aumento da energia e vitalidade;
Melhora do funcionamento cognitivo."

Não são benefícios reais da pesquisa em questão, que tem como objetivo principal investigar a capacidade funcional e qualidade nutricional. Em nenhum momento será realizado qualquer tratamento aos idosos que proporcione tais benefícios citados.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Documentos de apresentação obrigatória postados e assinados conforme exigências do CEP.
Incluído TCLE para o idoso e cuidador responsável quando necessário.

Recomendações:

1. Ajustar os objetivos secundários
2. Adequar os benefícios da pesquisa de acordo com os objetivos.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A pesquisa possui relevância científica. Está bem fundamentada, os pesquisadores utilizaram referências atualizadas. O parecer é de aprovação do projeto, porém os pesquisadores precisam

Endereço: Avenida Luís Viana Filho, 8812, Mód I Nivel III
Bairro: Paralela **CEP:** 41.730-101
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3281-8214 **Fax:** (71)3281-8213 **E-mail:** cep@ftc.edu.br



**INSTITUTO MANTENEDOR DE
ENSINO SUPERIOR DA BAHIA
- IMES**



Continuação do Parecer: 6.330.879

observar as sugestões feitas ao projeto.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado com base na versão do Projeto apresentado pelo pesquisador responsável ao CEP/IMES e não poderá ser alterado após a aprovação final.

A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) informa que todos os dados dos protocolos de pesquisa em análise estão sob sigilo, em razão do compromisso de confidencialidade, respeito à proteção da individualidade, observância aos direitos e obrigações relativos à propriedade industrial (Lei nº 9.279/1996) e em cumprimento ao §1º do art. 13 e artigo 11, Resolução CNS nº 446/2011; item X.1, 3, a, Resolução CNS nº 466/2012 e item 2.1 da Norma Operacional CNS nº 001/2013.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2148284.pdf	31/08/2023 14:04:40		Aceito
Declaração de concordância	carta_anuenciaa.pdf	31/08/2023 14:04:26	Uanderson Castro	Aceito
Orçamento	orcamento_o.pdf	24/08/2023 10:30:57	Uanderson Castro	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_.pdf	22/08/2023 15:33:21	Uanderson Castro	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_.pdf	22/08/2023 15:33:06	Uanderson Castro	Aceito
Cronograma	Cronograma_.pdf	22/08/2023 15:32:42	Uanderson Castro	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PPP.pdf	05/06/2023 12:35:04	Uanderson Castro	Aceito
Outros	questionario.pdf	05/06/2023 12:12:55	Uanderson Castro	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	05/06/2023 12:06:07	Uanderson Castro	Aceito

Situação do Parecer:

Endereço: Avenida Luis Viana Filho, 8812, Mód I Nível III
Bairro: Paralela **CEP:** 41.730-101
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3281-8214 **Fax:** (71)3281-8213 **E-mail:** cep@ftc.edu.br



INSTITUTO MANTENEDOR DE
ENSINO SUPERIOR DA BAHIA
- IMES



Continuação do Parecer: 6.330.879

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SALVADOR, 28 de Setembro de 2023

Assinado por:
ROBINSON MORESCA DE ANDRADE
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Luis Viana Filho, 8812, Mód I Nivel III

Bairro: Paralela

CEP: 41.730-101

UF: BA

Município: SALVADOR

Telefone: (71)3281-8214

Fax: (71)3281-8213

E-mail: cep@ftc.edu.br

